



CÂMARA MUNICIPAL

Município de Rio Bonito do Iguaçu

Estado do Paraná

6ª Legislatura

4ª Sessão Legislativa

36ª Sessão Ordinária

ATA Nº 042/2016 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezesseis às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Oseias de Oliveira, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Milton Rodrigues da Silva e Laertes Carador Moreira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu inicio aos trabalhos da hora do expediente convidando a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deu entrada as seguintes matérias: Convite Escola Municipal Rio Bonito do Iguaçu e CMEIS Pedacinho do Céu e Dona Laura Convidam paras a Mostra Cultural: A arte de fazer arte a ser realizada no dia 25 de novembro de 2016 às 18h30min no Ginásio Municipal de Esportes. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Ofício nº 1424/2016/GIGOV CV subscrito pelo Gerente de Filial da Caixa Econômica Federal, Sra. Solange M. R. Anacleto de Souza e outro Informando a celebração do Contrato de Repasse nº 834961/2016 – Operação 1034054-90 que tem por finalidade Patrulha Agrícola Mecanizada. O valor repassado é de R\$ 150.000,00, tendo o Município de Rio Bonito do Iguaçu se comprometido com a contrapartida no valor de R\$ 18.600,00. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Ofício nº 1425/2016/GIGOV CV subscrito pelo Gerente de Filial da Caixa Econômica Federal, Sra. Solange M. R. Anacleto de Souza e outro Informando a celebração do Contrato de Repasse nº 835580/2016 – Operação 1034280-82 que tem por finalidade aquisição de Patrulha Agrícola para Desenvolvimento da Agricultura Familiar. O valor repassado é de R\$ 151:722,00, tendo o Município de Rio Bonito do Iguaçu se comprometido

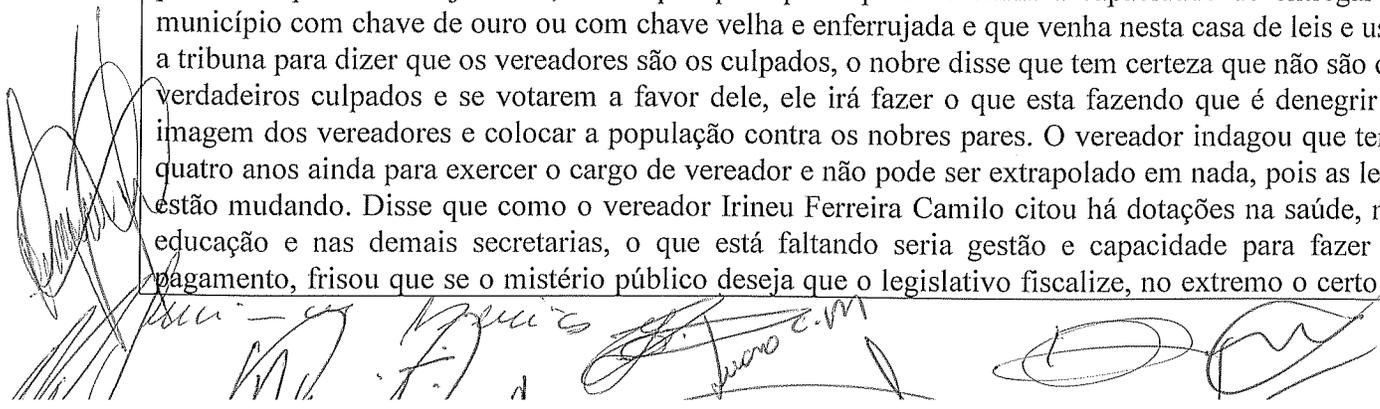
com a contrapartida no valor de R\$ 16.878,00. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Comunicados nº CM183928/2016; CM183929/2016; CM183930/2016; CM183931/2016; CM183932/2016; CM183933/2016; Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Informando as seguintes liberações de recursos financeiros destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 28.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 28.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 15.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 13.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 28.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 31.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 15.000,00; PDDE – Estrutura 001, no valor de R\$ 31.000,00. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Parecer nº 032/2016 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 016/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido Projeto de Lei. Parecer nº 033/2016 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 021/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido Projeto de Lei. Parecer nº 034/2016 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do Projeto de Lei nº 026/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido Projeto de Lei. Nada mais havendo na matéria do expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Nada havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Deram entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 016/2016 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que Dispõe sobre a Arborização Municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade Encaminhe-se a segunda discussão e votação. Projeto de Lei nº 021/2016 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que Declara o Jornal CORREIO DO POVO DO PARANÁ órgão oficial de divulgação de notícias e dos atos do Município de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná e dá outras providências. O vereador Irineu Ferreira Camilo pediu desculpas a mesa diretora, pois não pegou cópia do projeto de lei em questão para estudá-lo, mas citou que analisando a empresa, sendo a empresa do município de Rio Bonito do Iguaçu, onde a mesma gera impostos e empregos para o município, disse que o Jornal Correio do Povo sempre foi parceira do município, e que a questão de licitação a lei é constituída de acordo com o menor preço, frisou que seu voto na sessão atual é contrário ao Projeto de Lei, podendo mudar o voto na próxima sessão por não ter pego o projeto de lei e depois que estudá-lo irá analisar a questão do preço pela questão de economicidade para o município. O vereador Laerte Carador Moreira questionou se o referido projeto de lei valerá apenas para o final deste mandato ou para os próximos quatro anos. O senhor presidente Anderson de Oliveira respondeu que é válida para os próximos quatro anos. O vereador Laertes Carador Moreira indagou que talvez fosse mais viável o próximo prefeito entrar com este Projeto, e como essa gestão está terminando poderia ter feito um aditivo e continuado com o Jornal Xagu. O senhor Presidente explicou que a justificativa dada pelo executivo é de que já foram feitas mais de oito contratos aditivos com o Jornal Xagu, e que a votação terá que ser feita. Colocou em votação nominal, sendo favoráveis ao Projeto de Lei os vereadores: Nelço Bortoluzzi, Milton Rodrigues da Silva e Jucimar Périco. E contrários ao Projeto de Lei os vereadores: João Laerte Bovino, Daizi Camello, Irineu Ferreira Camilo, Oseias de Oliveira e Laertes Carador Moreira. Reprovado por maioria dos votos Encaminhe-se a Segunda discussão e votação. Projeto de Lei nº 026/2016 de autoria do Senhor Prefeito Municipal que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2016 e dá outras providências. O vereador Laertes Carador Moreira frisou que para questão de informação aos interessados, conforme havia sido combinado quando veio o primeiro projeto de lei no valor de três milhões quatrocentos e quinze mil reais o qual foi reprovado e o executivo mandou dois projetos separados,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'L. Moreira', 'D. Camello', 'I. Ferreira Camilo', 'O. de Oliveira', and 'L. Carador Moreira'.

mais este em questão não veio conforme combinado com o executivo, pois o pagamento deveria ser somente aos terceirizados, mas como veio no montante citado, e sobre o projeto foram feitos estudos e em conversa com o contador os vereadores Irineu Ferreira Camilo e o Presidente Anderson de Oliveira foram informados que há dotação para pagamento dos terceirizados. O nobre vereador disse que ficou decepcionado, pois foi dito nos meios de comunicação que os nove vereadores não querem aprovar o referido Projeto de Lei, disse que tentou explicar que dotação há para fazer o pagamento, mas o prefeito não está pagando por que não quer, e também por que acredita que não há dinheiro para fazer o pagamento, pois há também à questão da Assiscop que já foi aprovado e não foi feito o pagamento. O vereador indagou que para não ficar mal esclarecido o certo seria convocar o senhor prefeito para prestar esclarecimentos à população e principalmente aos terceirizados. O senhor Presidente Anderson de Oliveira frisou que para deixar claro aos vereadores e a população a prefeitura municipal até o momento gastou em transporte terceirizado novecentos e quarenta e nove mil, quinhentos e vinte e sete reais e dezoito centavos, dotações orçamentárias na conta 2990 tem cento e treze mil e quatrocentos reais de dotação, foram pagos somente seis mil e seiscentos com esta dotação orçamentária, na conta 3000 há mais cento e vinte quatro mil, quinhentos e quatorze reais e noventa e três centavos de dotação orçamentária e na conta 2980 dois mil cento e quatro reais de dotação orçamentária, onde somando chega a aproximadamente duzentos e quarenta mil reais de dotação orçamentária. Indagou que infelizmente o que tem acontecido é o executivo por não ter feito uma boa administração e a sua equipe técnica não ter tido um planejamento, onde acabam colocando a culpa em pessoas que não tem culpa nenhuma, como no caso da Assiscop disse ser uma vergonha falar que mora em um município que está inadimplente com a referida, onde há pessoas que sofreram fraturas e estão chegando lá e tendo as portas fechadas, disse que ainda bem que faltam poucos meses para acabar esta gestão, e que como de costume se a próxima não conseguir pagar as contas, é interessante que haja um controle. O nobre presidente indagou que para quem não tem conhecimento foi aprovado um orçamento de cinquenta e três milhões para o prefeito e cinco por cento deste valor para que o mesmo faça remanejamento, então o mesmo tem aproximadamente dois milhões e setecentos mil reais para remanejar para qual conta queira, mas sua equipe ou o próprio não tenham a capacidade de gerenciamento, sendo que já foi feito remanejamento de dois milhões para pagamento da folha para os funcionários, frisou que o que acontece é que as pessoas compram, e quando chega a hora de fazer o pagamento não há dinheiro, e então começam a procurar culpados. Pois dotação há, o que não há são pessoas com capacidade para fazer o pagamento, não somente o caso dos terceirizados, mais também outros casos que estão colocando a culpa nesta Casa de Leis. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que juntamente com o presidente Anderson de Oliveira e uma parte dos responsáveis pelas empresas terceirizadas estiveram na prefeitura e em contato com o financeiro do município, foi encontrado dotação suficiente para pagar mais de noventa por cento dos atrasados dos terceirizados e recursos para pagar os ônibus terceirizados. Disse sentir muito por ver em redes sociais e nos corredores dos órgãos públicos comentários de que as crianças estão sem poder estudar por culpa dos vereadores, disse que não precisaria se pronunciar, pois desde que o primeiro projeto de lei de remanejamento deu entrada nesta Casa de Leis o mesmo disse ter sido a favor, pois entendia que oitenta por cento seria folha de pagamento e encargos. Frisou que não troca seu voto por questão de ética e por questão de moral, mas que devido à incapacidade do prefeito e de sua equipe a vontade é de mudar seu voto e votar contrário ao projeto, e até mesmo pensando nos responsáveis do transporte terceirizado, pois alguns deles estavam no momento na prefeitura aonde foi comprovado que há dotação para fazer o pagamento e mesmo assim ainda estão cobrando e desconfiando dos nobres vereadores. O nobre vereador Irineu F. Camilo indagou que a Câmara de




Vereadores trabalha com projetos de leis e não com recursos financeiros para fazer pagamentos as empresas, aos servidores públicos, material de expediente, Assiscop e médico, isso quem paga é o executivo e o seu financeiro, e quando há um executivo e uma equipe competente se faz isso, pois é fácil passar os quatro anos e quando se tem um vereador presente fala bem e quando não há nenhum presente, usar rádio, palanque e nos grupos falar mal dos vereadores e que o mesmo não conseguiu executar os trabalhos no município por culpa dos vereadores. O nobre frisou ainda que tanto na gestão do ex-presidente Milton Rodrigues da Silva quanto na atual gestão do presidente Anderson de Oliveira noventa e cinco por cento dos projetos de lei que deram entrada foram aprovados nesta casa de leis, citou que se fosse à gestão da legislação passada, onde o presidente segurava projetos de lei importantíssimos, como o plano diretor, o prefeito poderia falar mal, mais não na atual legislação onde os vereadores sempre aprovaram os projetos de lei e ainda assim o prefeito fala mal dos vereadores. Conclamou ainda que se não fosse à questão de ética e moral o mesmo trocaria seu voto, pensando no prefeito, em sua equipe e em alguns empresários que mesmo apresentando documentos ainda assim desconfiam dos nobres vereadores, o mesmo disse que trocaria seu voto. O vereador Oseias de Oliveira disse que mesmo aprovando ou reprovando o referido projeto de lei, o mesmo gostaria que fosse convocado o senhor prefeito municipal para esclarecer perante as empresas a verdade, disse que perante os vereadores o senhor prefeito fala uma coisa e perante a população o mesmo fala outras, frisou que diante do plenário o prefeito colocará a culpa na sua equipe, por isso é melhor que o mesmo venha e que aconteça o que tiver que acontecer. O nobre vereador disse que em conversa com seu amigo Piran, onde lhe passou que conversaria com presidente Anderson de Oliveira para colocar o projeto em pauta, mas que dotação há para fazer os pagamentos até o final do ano. O vereador Milton Rodrigues da Silva declarou que tem consciência do seu voto, que foi contrário e que tem a maior consciência de que o prefeito quer colocar a população e as empresas contra a casa de leis, pediu para estas empresas afetadas que tenham paciência e calma, pois a verdade virá à tona e todos poderão ver quem está errado. O nobre vereador frisou que quando foi presidente votou algumas questões na pressão e por sua sorte não deram problemas, e a questão das leis estão cada vez mais sendo cobradas, onde pode ser visto nos meios de comunicação de políticos indo para a cadeia, frisou que há uma questão no município de Rio Bonito do Iguçu, onde a gestão que mais ajudou o prefeito municipal foi a atual e o senhor prefeito está sendo injusto com os nobres vereadores, mais a população irá saber da verdade. Disse ainda que existem dois lados, onde que; o lugar de um ladrão será ou cadeia ou até mesmo o cemitério, e na gestão pública o destino ou é ser correto ou é cadeia e irá pagar pelas ilegalidades cometidas. O nobre vereador indagou que futuramente este governo irá ser investigado e o mesmo não quer ser um braço para ajudar nas ilegalidades, frisou que há dotações e dinheiro para efetuar o pagamento, e na situação da Assiscop, mesmo que o projeto seja aprovado, a dívida já está acumulado há meses, e o atual secretário gastou mais de meio milhão de reais por mês, declarou que a culpa não é dos vereadores, pois há a dotação e foi aprovado o orçamento anual e mais cinco por cento para remanejamento, disse que quer que o prefeito tenha a capacidade de entregar o município com chave de ouro ou com chave velha e enferrujada e que venha nesta casa de leis e use a tribuna para dizer que os vereadores são os culpados, o nobre disse que tem certeza que não são os verdadeiros culpados e se votarem a favor dele, ele irá fazer o que esta fazendo que é denegrir a imagem dos vereadores e colocar a população contra os nobres pares. O vereador indagou que tem quatro anos ainda para exercer o cargo de vereador e não pode ser extrapolado em nada, pois as leis estão mudando. Disse que como o vereador Irineu Ferreira Camilo citou há dotações na saúde, na educação e nas demais secretarias, o que está faltando seria gestão e capacidade para fazer o pagamento, frisou que se o mistério público deseja que o legislativo fiscalize, no extremo o certo é



chamar o ministério público para explicar se os mesmos devem aprovar este projeto ou não, e que o ministério público seria capaz de sair com o prefeito algemado e levar para a cadeia, pois é injusto o que o mesmo está fazendo, colocando três milhões e quatrocentos para ser votado depois de um pleito eleitoral, disse que a verdade irá aparecer e todos iram ver, frisou que é contra o projeto e continuará sendo contrário. O vereador Anderson de Oliveira disse que para alertar a população a respeito do projeto do governo federal sobre a repatriação do dinheiro das pessoas do exterior para o Brasil, onde o governo arrecadou aproximadamente cinquenta bilhões de reais, e o município de Rio Bonito do Iguazu será contemplado com aproximadamente seiscentos mil reais, frisou que a desculpa de que não há dinheiro, não existe mais, e que é falta de planejamento. O nobre indagou que quando se coloca uma pessoa que não tem capacidade de administrar, pode ter dez milhões que irá sempre faltar dinheiro, disse que o administrador público deve administrar com o montante que o mesmo tem, pois só não é possível efetuar os pagamentos das dividas quando se gasta muito mais do se arrecada. O senhor presidente colocou em votação a convocação do atual prefeito municipal Irio Onélio de Rosso para prestar esclarecimentos sobre o transporte escolar e a Assiscop. Aprovado por unanimidade. Oficie-se como solicitado. O senhor presidente colocou em votação o projeto de lei em questão nº 026/2016 em votação nominal. Onde votaram favoráveis ao projeto de lei os seguintes vereadores: Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello e Irineu Ferreira Camilo. Votaram contrários ao projeto de lei os seguintes vereadores: João Laerte Bovino, Oseias de Oliveira, Laertes Carador Moreira, Milton Rodrigues da Silva e Jucimar Périco. Reprovado projeto de lei por maioria dos votos Encaminhe-se a segunda discussão e votação. Nada mais havendo na matéria de primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação. Nada havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo na matéria de terceira discussão e votação o Senhor Presidente passa para palavra livre. O vereador Anderson de Oliveira agradeceu a presença da ex-vereadora Inês Galera e aos futuros vereadores Gilvan Koten e Olides Bovino e ademais população presente. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores o Senhor Presidente declarou encerrada a presente sessão convocando todos os Vereadores para a sessão Ordinária do dia Vinte e Um de Novembro do ano de dois mil e dezesseis, na sede da Câmara Municipal às dezenove horas. Esta ata foi lavrada por mim, Luana Cristina Moretti, secretária ad-hoc, que assino com os demais presentes.

Luana Cristina Moretti
João Laerte Bovino
Daizi Camello
Irineu Ferreira Camilo
Anderson de Oliveira
Milton Rodrigues da Silva
Jucimar Périco
Laertes Carador Moreira
Oseias de Oliveira
Gilvan Koten
Olides Bovino
Inês Galera